

# Ministro do TCU culpa Executivo

A culpa é do Governo. Segundo o ministro Ademar Ghisi, do Tribunal de Contas da União (TCU), a ousadia dos anões da máfia do Orçamento, de Paulo César Farias e de outros ladrões que desviaram recursos públicos nos últimos anos foi facilitada por duas medidas governamentais: a extinção do Sistema Central de Controle Interno (Secin) do Ministério da Fazenda, que fiscalizava a aplicação de verbas por todos os órgãos do Executivo, e o desmonte da máquina administrativa durante o governo Collor. "Com o fim do Secin, o Executivo afrouxou o controle e a fiscalização de seus órgãos. Isso causou um sentimento de impunidade aos fraudadores que passaram a agir com ousadia", avalia Ghisi.

A extinção do controle central

foi promovida pelo ex-ministro da Fazenda Dilson Funaro, em 1986. O controle e a fiscalização da administração pública, antes feita por sete mil funcionários, segundo Ghisi, ficou restrito às secretarias de Controle Interno (Sisets), controladas por pessoas escolhidas pelos próprios ministros. Quem é que vai se opor ao que o mestre manda", observa Ghisi.

O ministro, que foi presidente do TCU entre 1990 e 1991, explica que, em consequência dessas medidas desastrosas, o Tribunal não tem condições de examinar as contas públicas de forma eficiente e rápida. O grande volume de verbas desviadas e o mau uso do dinheiro público levaram o TCU a aumentar suas ativida-

des. Só para apurar a manipulação de verbas do Orçamento por parlamentares foram deslocados 170 auditores, o que corresponde a 30 por cento de todo o contingente de analistas do TCU.

Do governo Collor para cá, o TCU descobriu uma infinidade de obras superfaturadas e feitas sem licitação, que provocaram enormes prejuízos ao Tesouro Nacional. Ghisi cita o caso dos Centros de Assistência Integral à Criança (Caics), para os quais foram desviados recursos do Inamps que seriam destinados aos hospitais. Outro caso foi o da compra superfaturada de fardas do Exército, que foi cancelada pelo Tribunal e resultou numa economia de 70 milhões de dólares.